



***Maflson aproveitará viagem a Holanda para ver banqueiros
EUA vão aumentar capital***

Washington — O Banco Inter-americano de Desenvolvimento (BID) que realiza em Amsterdam a sua trigésima reunião anual, afirmou que a gestão econômica da América Latina nos anos 80 não foi positiva, mas que está pronto para enfrentar junto com os países da região os desafios da década de 90.

O informe anual do BID disse que no ano que passou aprovou 32 créditos num total de 1,682 bilhão de dólares, desembolsou 2,328 bilhões e cobrou uma transferência bruta de recursos à América Latina no valor de 1,168 bilhão de dólares. A região recebeu 4,400 bilhões de dólares em novos empréstimos, mas girou para o exterior 29 bilhões de dólares.

O presidente do BID, Enrique

Iglesias, informará à assembléia que os Estados Unidos concordaram finalmente em participar de um aumento de 22,500 bilhões de dólares no capital da entidade. A reposição dos fundos foi negociada por uma comissão formada pelo Brasil, México, Venezuela e Argentina, que são os quatro principais acionistas latino-americanos do BID.

“O BID não somente manterá sua representação primordial no desenvolvimento da América Latina como também a ampliação dos seus recursos lhe permitirá cobrir com seus próprios créditos os saldos do FMI, que os países da região devem pagar pelo serviço da sua dívida”, disse Iglesias antes de partir para Amsterdã.